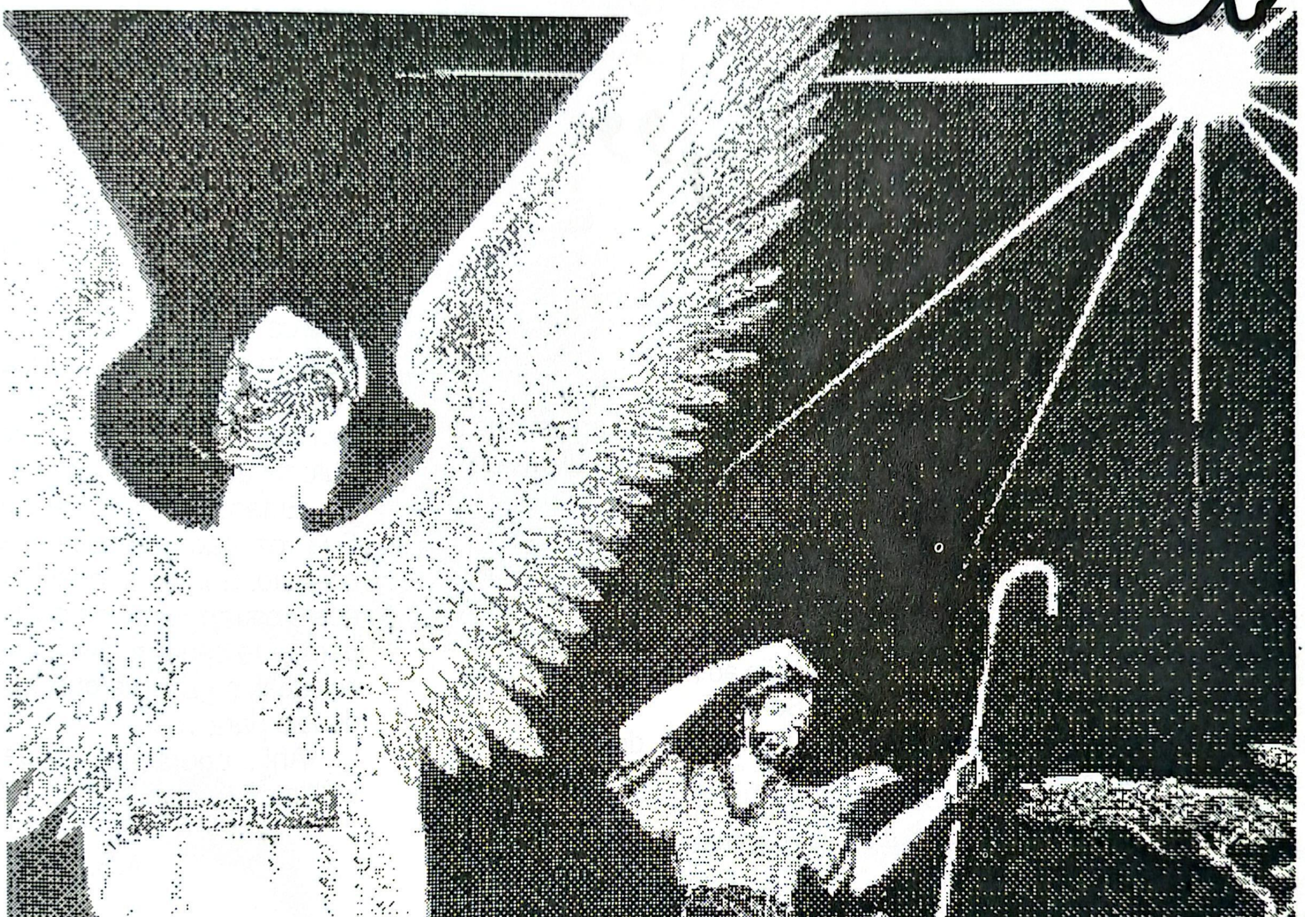
Juventude

6

6



Uma noite gloriosa

Editorial

Vamos Virar a "Página"?

Estamos terminando mais um ano. Trezentos e sessenta e cinco dias estão encerrando mais uma etapa de mil e uma lutas e atividades.

Através das páginas de JUVENTUDE 91 pudemos dialogar com você. Discorremos acerca de assuntos diversos e cremos que alguns foram-lhe de grande interesse.

Antes de virar a "página" quero chamar sua atenção para o tempo sério em que estamos vivendo. Não quero com isso atemorizar-lhe o espírito, mas é agora, exatamente agora, que o tempo de graça está diante de nós.

Os sinais dos tempos, a cumprir-se rapidamente, declaram que o grande dia do Senhor está iminente. Qual tem sido sua atenção ao maravilhoso convite do Senhor?

Porventura, dever-se-á dizer de nós: "Este jovem foi chamado por Deus, mas não quis ouvir, não quis dar atenção. Repetidamente o Espírito lhe tocou o coração, mas ele disse: Vai-Te por agora. Em ocasião conveniente Te chamarei." Ou então você dirá: "Por pouco me persuades a fazer-me cristão", e continuará irredutível tal qual o rei Agripa?

Meu prezado leitor, estamos diante de novo ano. Cristo está pronto para libertar-nos do pecado, mas não força a nossa vontade. Se pela persistente transgressão a própria vontade se inclinar inteiramente para o mal, não querendo aceitar a Sua graça, que poderá Ele fazer?

Não deixe que Seu Santo Espírito Se retire entristecido. Faça novo concerto com Ele. Não almeja você contemplar o mar de vidro, palmilhar as ruas de ouro e dedilhar as harpas celestiais? Não almeja ainda rever seus queridos e comer do fruto da árvore da vida?

Então, se hoje você ouvir a Sua voz, não endureça o seu coração. Somos apenas peregrinos e estrangeiros de passagem para uma pátria melhor, a celestial, e esta é a que eu desejo para você!

Ah!... agora sim... pode virar a última "página" do ano 1991.

A.S.A.F.

Expediente

Vol. 5 - Novembro-Dezembro/91- nº 6

Revista educativa editada bimestralmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente" - Caixa Postal 135 - Itaquaquecetuba, SP - 08580 - Telefone (011) 464-3888
Registrada nos termos dos artigos 8º e 9º da Lei Federal nº 5.250/67, combinados com os artigos 122 e 126 da Lei Federal nº 7449 do livro A do 5º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo.

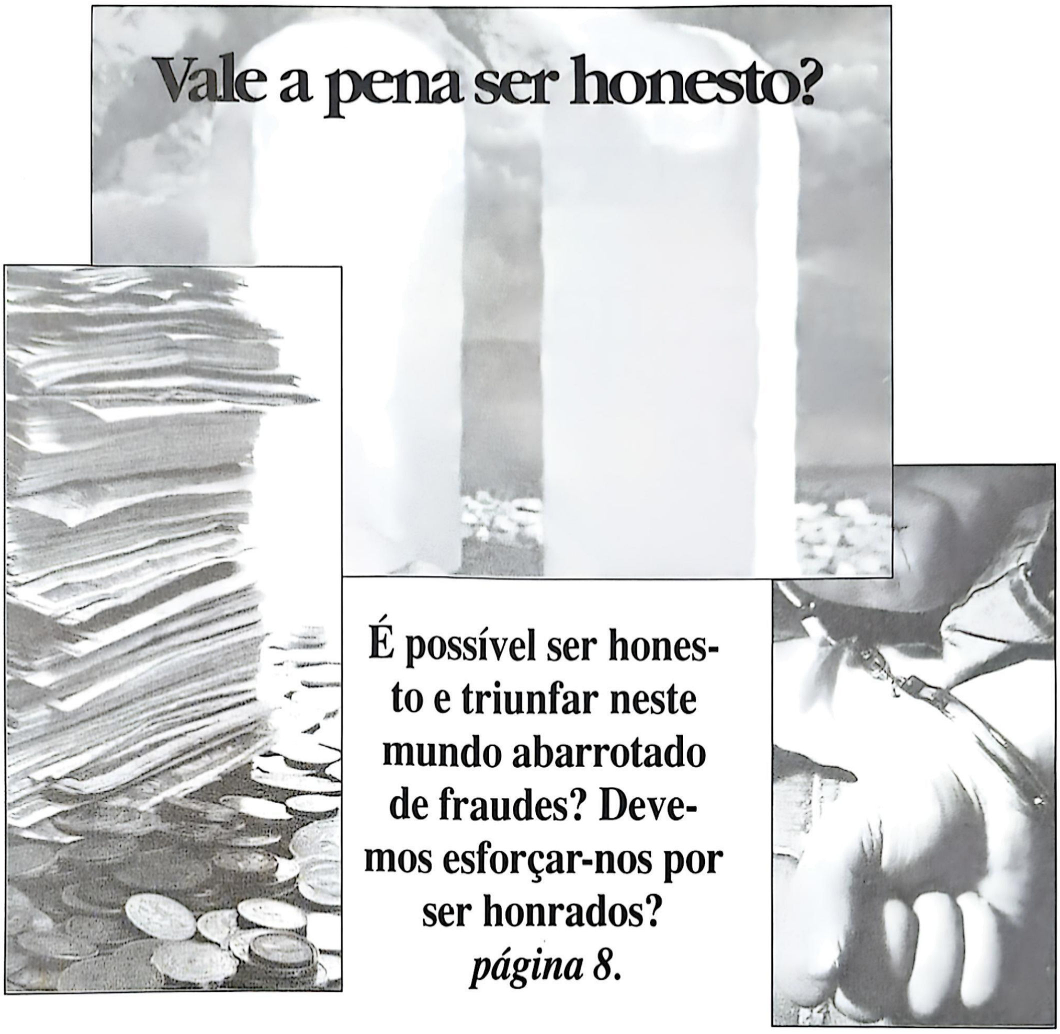
Editoria: Alvaner S. A. Feitosa. **Gerência de Redação:** Daniel S. F. Boarim. **Redação e Revisão:** Isaías S. Lima; Nélia G. Lovro; Pasquale Lemmo. **Consultoria:** Olyntho S. Soares. **Arquivo:** Diógenes R. Farias. **Editoria de Arte:** Ysrael Castromonte. **Desenho:** Elinaldo F. Souza; Emerson S. Freire; José C. Souza. **Editoração Eletrônica:** Elizeu N. Silva. **Digitação e Diagramação:** Débora C. Lima; Elizabeth T. Contreras; Iliana D. Sato; Malton D. Sato. **Fotolito:** Moisés G. Lima

EDIÇÕES VIDA PLENA

Livros e revistas sobre religião e saúde. Editora Missionária "A Verdade Presente" - Caixa Postal 135 - Rua Flor de Cactus, 140 - Jardim Quinta da Boa Vista - Tel.: 464-3888 - CEP 08580 - Itaquaquecetuba, SP.

Gerência Geral: Geremias P. Nunes. **Gerência Gráfica:** Roberto A. Sato. **Gerência Financeira:** Osvaldo Orphão. **Secretaria:** Ercília R. Ramos; Ester S. Magalhães; Solange A. Pereira.

ÍNDICE



É possível ser honesto e triunfar neste mundo abarrotado de fraudes? Devemos esforçar-nos por ser honrados? *página 8*.

Vamos virar a página? (Editorial) 2
A incansável marcha da água através dos continentes 4
O menino da Turíngia - VI 6
Vale a pena ser honesto? 8
Passeio-surpresa do coral "A Voz em Mensagem" 11
"Quem dizeis que Eu sou?" 12
Uma noite gloriosa 15
Variedades 16
Não posso dialogar com meus pais 17
Cristo - útil para todos 19
Escrevem-nos as crianças 20
Curiosidades 20
A história de Mical 21
Possibilidades juvenis 24
Entrevista: Irmã Maria Luup Devai 26
Senhor (oração) 29
O maior amor 29
Reverência 30
Culinária 30
Artesanato 31
Umas & outras 31
Conversão 32

A incansável marcha da água

ATRAVÉS DOS CONTINENTES

A ação da água corrente é em princípio bastante semelhante à das geleiras. Para que isso seja mais bem compreendido, suponha-se que um rio acaba de nascer. A água desse rio arranca ou arrasta os materiais, uns fixos e outros soltos, que encontra na superfície, e com eles, como se fossem instrumentos de escavação, arranha e aprofunda o solo até criar um canal ou leito. Este se torna profundo e ao mesmo tempo, como é lógico, desnuda as rochas das paredes que a chuva e a passagem da corrente vão desgastando. Parte dessas paredes desmorona, resultando que a linha vertical de sua configuração se suaviza e tende a tornar-se horizontal.

Através desse processo, devido à erosão e ao transporte, cada vez mais acentuados, o leito do rio transforma-se num vale bastante largo na parte superior, enquanto que na parte de baixo é geralmente pouco mais largo que a corrente de água. Assim, pois, o rio se alarga constantemente, a menos que a seca ou outra causa maior o impeçam e com o tempo converte o vale numa planície. Esta evolução da superfície terrestre pode ser observada experimentalmente, em escala menor, se se lança um jato de água sobre um terreno irregular, com elevações e depressões. A praia é bom lugar para efetuar esta experiência, com o uso de alguns baldes de água do mar.

Fonte: Novo Tesouro da Juventude

Como ultima conseqüência, o rio deposita nos lagos, no mar ou nas terras planas grande massa de sedimentos que atrapalham seu curso, o qual altera bastante o aspecto da paisagem, seja a desembocadura, seja a costa em geral, e cria novos acidentes geográficos (os deltas) ou desfigura o traçado do litoral. Muitas vezes a sedimentação chega a fechar a embocadura de um rio.

EFEITOS DE OUTRAS ÁGUAS NO RELEVO TERRESTRE

O contínuo embate das ondas na costa modifica o aspecto do litoral de um país. Neste caso há

ferimentos facilmente apreciáveis nos alcantilados e promontórios.

Mas como se explica que haja modificações nas margens dos lagos pouco agitados e nas costas em que a água do mar não encontra qualquer resistência? A resposta é que as ondas, por menores que sejam, realizam um trabalho incansável, o mesmo podendo dizer-se a respeito das correntes marítimas. A modificação da linha do litoral, o aparecimento de bancos de areia dentro dos lagos ou em frente às praias e outros acidentes são conseqüência da sedimentação. Dos sedimentos, uns são superficiais, mas outros acumulam-se a grandes profundidades e são o objetivo dos estudos da limnografia e da oceanografia. O resultado das observações feitas por essas ciências tem grande importância, pois a maioria das rochas nasceram dos sedimentos (as chamadas rochas de sedimentação) e contêm dados essenciais para estudos.

> ***A água... cria verdadeiras maravilhas com as estalactites e as estalagmites, belas colunas que têm origem bastante curiosa e que provam como é grande a paciência das intempéries na sua tarefa de modelar a Terra.***

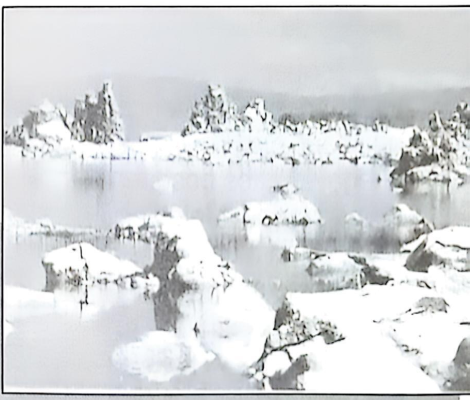
AS BELAS COLUNAS DOS PALÁCIOS OCULTOS

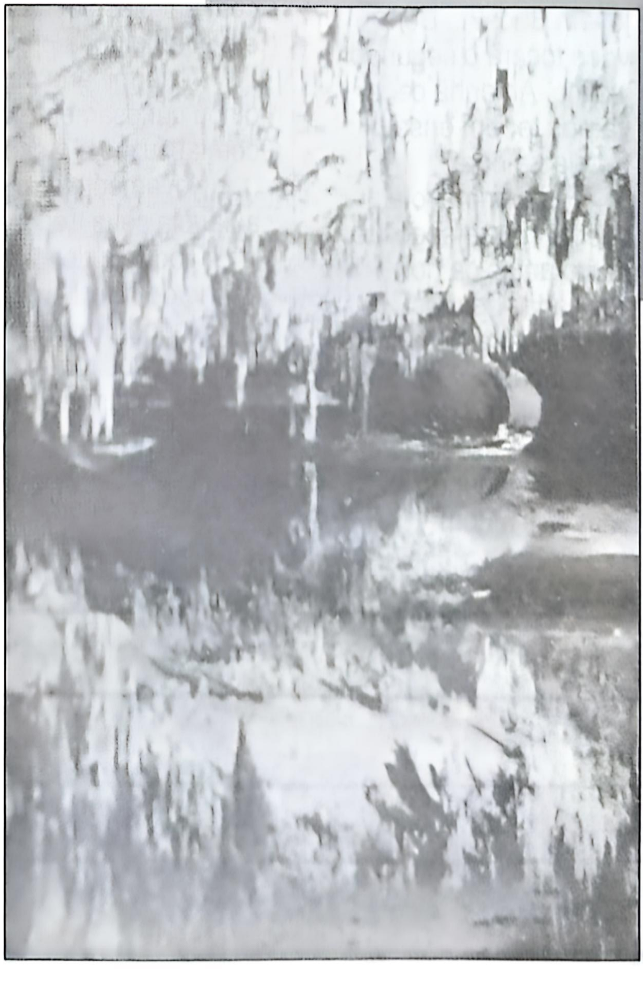
As águas subterrâneas, quando encontram terreno propício, escavam grandes cavernas. Tanto nas que produzem como nas já existentes, a água nela infiltrada cria verdadeiras maravilhas com as estalactites e as estalagmites, belas colunas que têm origem bastante curiosa e que provam como é grande a paciência das intempéries na sua tarefa de modelar a Terra.

A estalactite é uma massa de pedra (que às vezes pode ser mineral ou de metal), geralmente de forma cônica, semelhante a uma coluna e suspensa da abóbada da caverna. A estalagmite, de igual composição, forma-se do solo para o alto. A maneira de uma e outra constituir-se é perfeitamente conhecida e corresponde sempre a um tipo determinado de subsolo: para que existam, a terra tem de ser calcária (tem que conter cal). Seu nascimento e desenvolvimento são os seguintes:

A água, ao infiltrar-se através de uma rocha calcária, dissolve uma parte dessa rocha e a transporta em suspensão até que encontra uma saída. Forma então uma pequenina gota, cuja umidade se evapora e deposita uma leve camada circular de substância calcária. As adições sucessivas criam um corpo cônico, irregular e alongado, que cresce sem cessar e se chama estalactite quando pende do teto da caverna. O nascimento da estalagmite, ou coluna calcária que se forma a partir do solo, depende em geral das estalactites, isto é, surge da água que sobra destas.

Muitas vezes a estalactite e a estalagmite desenvolvem-se até unir-se e constituem colunas naturais que emprestam um aspecto fantástico às cavernas.





O menino da Turíngia - VI

Opal Wheeler e Sybil Deucher

Era essa a primeira das inúmeras longas viagens que Sebastian teria de fazer para vários pontos da Alemanha.

Enquanto caminhava, ia prestando atenção aos sons que lhe chegavam dos bosques e dos prados. Melodias lhe vinham à cabeça e quando se sentava à margem da estrada, para descansar, já ia escrevendo trechos de música no papel.

Quando Sebastian chegou a Weimar, logo se dirigiu para a corte. O chefe da orquestra recebeu-o bondosamente.

"Então, você é o jovem Bach?... Bem, você tocará o segundo violino. Amanhã cedo vamos ter um ensaio. Esteja na hora!"

Foi o primeiro a chegar no dia seguinte, muito antes da hora marcada. Os músicos da orquestra tomaram seus lugares. Sebastian esteve atento ao maestro e executou a parte do segundo violino sem erro algum.

"Hoje, às oito horas da noite, estejam a postos para o concerto. Apareçam com roupa bem cuidada", disse o maestro antes de dispensar os músicos para o resto do dia.

Sebastian esperava com impaciência aquela noite, na qual veria o duque e os outros membros da corte.

Quando chegou a hora, ele foi para o seu lugar com a cabeleira bem posta e os sapatos cuidadosamente engraxados.

Os hóspedes reais, em ricos trajes, entraram na ampla sala de concertos. Por último entrou o duque, que ostentava uma bela roupa de veludo com enfeites dourados. Depois que ele se sentou em sua poltrona predileta, o concerto começou.

Ao terminar o primeiro número, Sebastian olhou curiosamente em torno e ficou encantado com as luzes e o esplendor da corte.

Novamente a música soou pela sala. O duque aplaudia seus trechos favoritos, ordenando:

"Toquem de novo, meus caros, toquem esse trecho de novo!"

Quando o concerto acabou e as estantes e os instrumentos foram guardados, Sebastian ficou livre e pôde andar pelas vastíssimas terras do belo palácio.

A Lua brilhava através das árvores altas, pondo sombras nos caminhos. Aquele formoso recanto seria a sua residência por muitos e muitos dias.

Freqüentemente, quando eram apresentados visitantes à família real, a orquestra executava um processionário solene chamado "polonaise". Sebastian escreveu muitas dessas peças, e esta "polonaise" deve ser tocada com bastante majestade.

Durante vários meses Sebastian participou da vida da corte. Um dia o duque ordenou que os músicos tivessem umas curtas férias.

Muitos parentes de Sebastian moravam em Arnstadt, a pouca distância dali, e ele decidiu fazer-lhes uma visita. Ainda se lembrava da linda cidade, porque fora ali que os Bachs se tinham algumas vezes reunido, quando ele era pequeno, para as festas anuais de música.

Preparou-se depressa e logo estava a caminho. Chegando à cidade, encontrou a casa do tio.
"Sebastian! Entre, meu filho, entre! Estou muito

contente por vê-lo de novo! Está chegando exatamente a tempo de experimentar o novo órgão da igreja."

"Que bom, meu tio, já ouvi falar do novo instrumento e gostaria muito de experimentá-lo. O órgão é o mais belo de todos os instrumentos."

Correu por Arnstadt a notícia de que o pequeno artista ia tocar na igreja, e, quando chegou o dia, muita gente esperava com impaciência por ouvi-lo.

Sebastian sentou-se ao novo e belo instrumento e um grandioso coral soou através da igreja.

Aquele jovem tinha um raro talento! As pessoas mal podiam acreditar que tão linda música estivesse sendo composta enquanto escutavam.

Quando o concerto terminou, os dirigentes da igreja acercaram-se dele.

"Senhor Bach, nós gostamos tanto da sua música, que desejaríamos que o senhor fosse o organista da igreja e também o diretor do coro."

Ele mal podia acreditar naquelas palavras. Ser organista de uma igreja e dirigir um coro!

"Gostaria muito de vir, se o duque de Weimar permitir que eu deixe a sua orquestra. Seria um verdadeiro prazer tocar sempre, num instrumento tão magnífico!"

O rapaz não sabia que os dirigentes da igreja eram muito rigorosos, mas logo ficaria sabendo.

Quando o duque lhe permitiu que deixasse Weimar para iniciar o cumprimento de seus deveres em Arnstadt, houve uma reunião especial. Convidaram Sebastian a pôr-se de pé e repetir as palavras do severo dirigente:

"Prometo ser fiel servidor de Deus e bom organista; cumprirei todos os meus deveres e obedecerei aos desejos dos dirigentes desta igreja."

Mas ele se sentia feliz por viver naquela cidade tão bela e por tocar em todos os serviços da igreja. Também podia estudar as obras dos grandes mestres. Mas, acima de tudo, quando havia tempo, podia compor ao órgão.

Muitas vezes, durante os serviços religiosos, Sebastian continuava compondo enquanto tocava. Esquecia-se quando chegava a hora de os fiéis cantarem, e por isso eles nunca sabiam quando começar nem quando parar.

Este belo coral de Sebastian Bach é tocado nas igrejas de toda parte.

"É preciso encurtar a sua música", diziam os dirigentes.

Isto não agradava ao jovem artista. Agora era preciso fazer maior número de ensaios, o que significava menos tempo para compor como ele desejava. Assim mesmo ficou em Arnstadt durante quatro anos, tocando órgão, estudando e compondo.

Um dia decidiu pedir aos dirigentes umas curtas férias.

"Eu gostaria de ir até Lübeck. Buxtehude, o grande organista, lá está executando músicas notáveis."

"Muito bem, responderam os dirigentes. "Mas esperamos que esteja de volta dentro de quatro semanas".

Que bom estar livre de novo! Sebastian caminhava pela estrada que brilhava, ao sol. Para ouvir o grande organista, teria que caminhar mais de trezentos quilômetros. Mas ele sabia que o sacrifício seria bem recompensado.

A estrada parecia não acabar mais, e só depois de muitos, muitos dias de viagem, chegou a Lübeck. Aí procurou a igreja de Santa Maria, onde o grande Buxtehude ia dar o seu concerto.

VALE A PENA SER HONESTO?

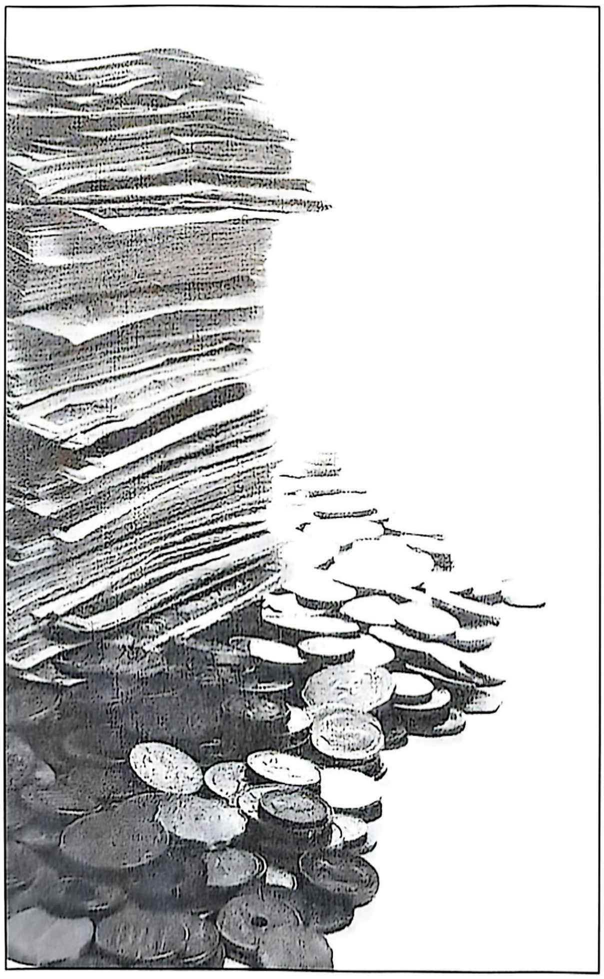
Quem deseja obter êxito, tem que ser honesto, ainda que num mundo falto de honestidade!

Normam L. Shoaf

Todos parecem concordar que a honestidade é um ideal que deve reger nossa vida. Todas as grandes religiões ensinam a honestidade. As leis civis a impõem e as pessoas e governos asseguram que desejam praticá-la.

Porém, quantas pessoas estão verdadeiramente decididas a praticar constantemente a honestidade como diretriz em sua vida? Os exemplos que vemos no mundo não são muito prometedores.

Certo funcionário do governo de um país sul-asiático tem um amigo que também quer trabalhar para o governo. O funcionário tem acesso aos exames que o governo faz para selecionar os que solicitam emprego. Então, "ajuda" seu amigo dando-lhe as respostas.



Um país da América do Sul, supondo que os cidadãos sonegam os impostos, os eleva a níveis excessivos para arrecadar o mínimo necessário para o funcionamento da máquina administrativa. Os cidadãos honrados não podem pagar ao governo o que este exige e ainda ter com que viver.

Num país da África Ocidental muitos empregados oficiais tiram dinheiro dos impostos para seu uso pessoal. O suborno é "lei". De fato, é quase impossível obter um serviço básico do governo sem pagar uma taxa "extra".

Em outros países da América Latina, a "caixinha", a "propina", a "mordida" aceitam-se como parte da vida. A maioria paga subornos para evitar multas pelas violações das leis de trânsito ou gorgetas para conseguir documentos especiais, ou para agilizar os serviços das agências governamentais.

Os Estados Unidos, um país que se orgulha de chamar-se "cristão", encontram-se uma vez mais em meio a uma crise nacional suscitada por mentiras e dissimulações nos mais altos escalões do governo. Segundo uma recente pesquisa, os norte-americanos não acreditam que seja possível ter um governo livre de corrupção. Ainda mais, os grandes capitalistas foram acusados de usar ilegalmente informações confidenciais para ganhar milhões de dólares no mercado da bolsa.

É possível ser honesto e triunfar neste mundo abarrotado de fraude? Devemos esforçar-nos por ser honrados?

Claro que sim! Continue lendo.

UM RACIOCÍNIO FALSO

A honestidade é um fator essencial para o êxito pessoal e nacional. É uma das leis fundamentais do Deus Todo-Poderoso.

Um famoso assessor de empresas, que fazia conferências por todo o mundo, perguntava a seus ouvintes quais eram os fatores essenciais para o êxito. Uma das qualidades que todos os grupos enumeraram foi a honestidade.

Porém, a falta de honestidade é uma praga mundial! Por quê? Porque as pessoas cometem desonestidade sem refletir.

O problema mais difícil de vencer é o que não vemos, quer dizer, se não percebemos que há um problema, jamais pensaremos em solucioná-lo.

Infelizmente, a falta de honestidade costuma ser parte das culturas. É tão natural praticar desonestidade que milhões não param para pensar no que estão fazendo! Não analisam as conseqüências de sua falta de honestidade. Somente vêem os aparentes benefícios imediatos.

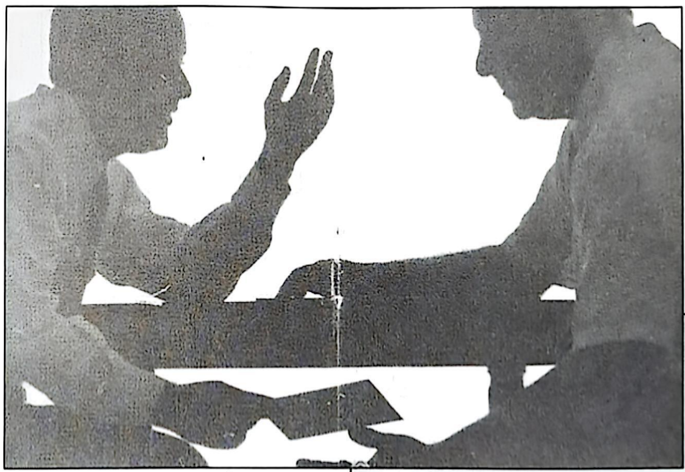
O empregado oficial que deu ao seu amigo as respostas do exame, na realidade não o está ajudando. O amigo terminará por frustrar-se em um trabalho para o qual não está qualificado, e o governo perderá eficiência por causa de uma burocracia incompetente. O empregado que deu as respostas corre o risco de ser despedido por falta de ética.

Os governos que se mantêm com impostos injustos, subornos e corrupção, suscitam a desconfiança dos cidadãos, paralisam o progresso nacional e criam um perigoso clima de cinismo nos assuntos oficiais do país. O resultado final pode ser a revolução ou a intervenção estrangeira.

Os escândalos governamentais nos Estados Unidos revelam a hipocrisia de uma nação que trata de dizer a outros países como governar seus assuntos internos.

Uma pessoa inteligente que examina os efeitos a longo prazo da honestidade e da desonestidade, deve chegar à conclusão de que a honestidade é o único caminho que finalmente leva ao verdadeiro êxito.

Há uma dimensão espiritual neste aspecto do êxito!

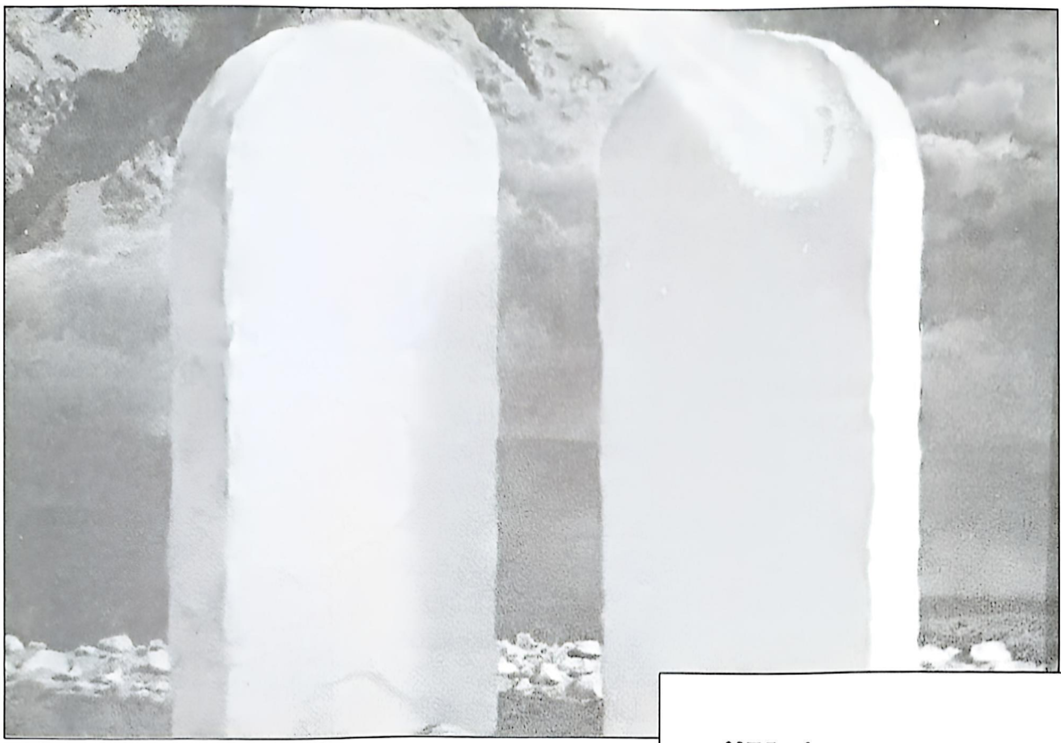


A FONTE DO ÊXITO

O grande Deus que decretou o nono mandamento, o que proíbe a mentira (Êxodo 20:16), é a fonte suprema de todo êxito verdadeiro. “Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em Quem não há mudança nem sombra de variação”. (Tiago 1:17).

Deus é o dono da Terra e de tudo o que nela há (Salmos 24:1). É Deus Quem dá aos seres humanos a capacidade para prosperar (Deuterômio 8:18). A lei de Deus abrange toda a atividade humana. Origina recompensas presentes e futuras para os que praticam a honestidade, e maldições para os que fazem o contrário.

> *"A mentira, o engano, o suborno e o egoísmo desenfreado às vezes parecem triunfar momentaneamente..."*



É certo que a mentira, o engano, o suborno e o egoísmo desenfreado às vezes parecem triunfar momentaneamente. Há pessoas muito astutas que por meio do engano obtêm certa medida de êxito material. Porém, mesmo assim não o têm garantido.

Unicamente aquele que segue todas as leis de Deus pode ter a certeza de desfrutar do êxito verdadeiro, completo e duradouro. O caminho de Deus é o único que produz o verdadeiro bem-estar neste mundo!

Muitos exemplos bíblicos mostram como aqueles que obedeceram as leis, os mandamentos e os estatutos de Deus triunfaram, apesar das enormes dificuldades que tiveram que vencer. É fascinante ler a história de José, Davi, Ester, Paulo e principalmente de Jesus Cristo. A honestidade sempre triunfou!

Há experiências mais recentes que confirmam este fato.

Por exemplo, Simão Bolívar, conhecido como o Libertador, não só negou-se a utilizar dinheiro do governo para seu próprio benefício, como sacrificou sua própria fortuna em favor de seu ideal de liberdade para cinco países da América Latina. Bolívar escreveu: “Não há poder humano que possa obrigar-me a aceitar um presente que minha consciência rejeite”.

> ***"Unicamente aquele que segue todas as leis de Deus pode ter a certeza de desfrutar do êxito verdadeiro, completo e duradouro. O caminho de Deus é o único que produz verdadeiro bem-estar neste mundo. Muitos exemplos bíblicos mostram como aqueles que obedeceram as leis de Deus triunfaram, apesar dos enormes obstáculos que tiveram de superar."***

Na cidade de Changchun, no nordeste da China, enquanto umas 10.000 pessoas enchiam uma grande loja, de repente acabou a energia elétrica, ficando tudo em trevas. Não houve um só roubo! As pessoas que tinham artigos nas mãos devolveram-nos aos empregados da loja. Outros acenderam velas e se ofereceram para ajudar a manter a ordem. Numa filial bancária dentro da loja, havia o equivalente a US$ 80.000 (oitenta mil dólares) em dinheiro sobre uma mesa. Nenhuma nota desapareceu. Os empregados da loja comentaram: “A loja estava às escuras, mas os clientes foram um luminoso exemplo de honestidade”.

O gerente de uma empresa mexicana que importa maquinaria industrial declarou: “Em meus 30 anos como homem de negócios vendi ao governo milhões de dólares em equipamentos, e nunca paguei sequer um suborno para fazer uma venda. No México é possível a uma pessoa honesta fazer negócios honestos”. Na verdade, sempre é possível seguir a lei de Deus, e ela sempre triunfa! É a única opção inteligente.

Finalmente, no governo que Deus logo estabelecerá sobre todas as nações, a honestidade será a única norma: “A verdade brotará sobre a Terra” (Salmos 85:11). Fora daquele reino (no lago de fogo!) “estará todo aquele que ama e pratica a mentira” (Apocalipse 22:15; 21:8).

Todo aquele que deseja verdadeiramente o êxito tem que aprender a ser honrado, mesmo neste mundo falto de honestidade. Às crianças se deve ensinar a serem totalmente honradas. É uma chave fundamental para triunfar na vida.

Passeio - surpresa do coral "A Voz em Mensagem"

Elaine Tuleu

Era o dia 10 de setembro de 1991, manhã, muito cedo. Estávamos todos prontos para a partida do local combinado _ o templo da Vila Matilde, São Paulo. Mas ninguém, até então, estava ciente de qual seria o local do passeio.

Partimos às 6:30h, e ficamos sabendo que o destino era Campos do Jordão, SP.

Antes de iniciar a viagem combinamos que ninguém cantaria durante o percurso, mas, passado algum tempo, alguém iniciou um canto e logo todos o acompanharam. A música sacra é contagiante. Em ocasiões como essa, de descontração, a alegria toma conta de todos. Cantamos até nos cansarmos.

Havia entre nós um relator que tentava envolver a cada um em sua reportagem, mas a tendência geral era evitá-lo.

Após três horas, chegamos; eram 9:30h. Aproveitamos o tempo que antecedia o almoço para conhecer a cidade. Nesse entretenimento gastamos cerca de duas horas, andando por todos os lados, inclusive um parque florestal.

Fizemos nossa refeição num horto. Local aprazível, pratos variados e saborosos, mesa fraternal, hora inesquecível. E descansamos.

Voltando aos passeios, passamos mais algumas horas felizes em contato com a natureza. As crianças tinham muito espaço para correr e pular. Os jovens e os adultos também puderam usar fartamente os seus músculos.

Nesse local de recreio encontramos uma família a quem cantamos alguns hinos, e com ela oramos também.

Antes do regresso improvisamos uma festa de aniversário. É que três irmãs do grupo completavam mais um ano de vida, e receberam os cumprimentos dos demais. Não faltou o tradicional bolo.

Iniciamos, então, a escalada de um pico. A altitude geográfica correspondia ao ponto alto do ânimo de alguns. Foi quando esses começaram a cantar os hinos "Aleluia, Amém!" e o "Aleluia" de Handel.

"Tudo que é bom, dura pouco", dizem. E parece que é verdade. O tempo passou célere, mas permanecemos na cidade até às 19:30h, quando iniciamos a volta.

Estávamos bastante cansados, porém gratos ao Senhor pelos momentos felizes que Ele nos proporcionou.

"Quem dizeis que Eu Sou?"

Pasquale Lemmo

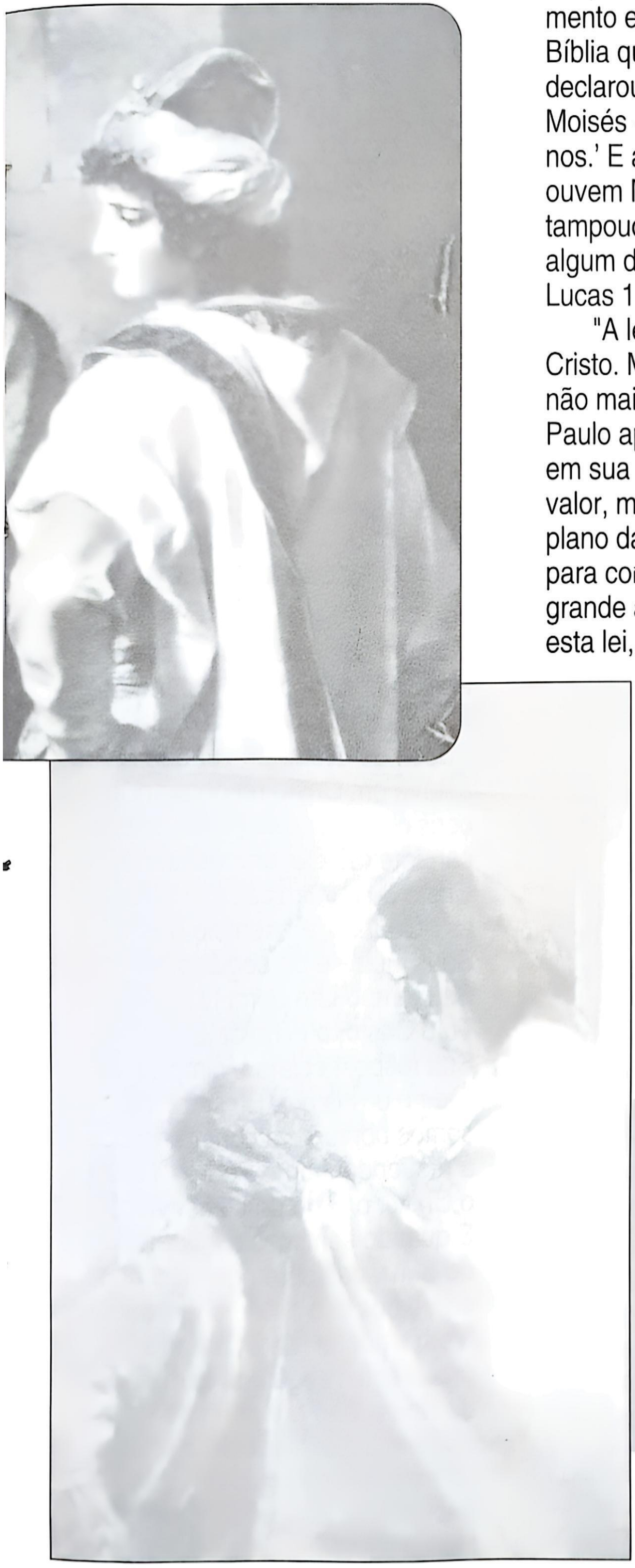
"Jesus é a plenitude de nossos desejos e aspirações. Ele é a melodia de nossos cânticos; a sombra de uma grande rocha em terra deserta. Ele é a água viva para a alma sedenta, o nosso refúgio na tempestade. Ele é a nossa justiça, nossa santificação, nossa redenção". RH 19-8-1890.

Ele é o Príncipe através de Quem, unicamente, podemos nos aproximar de Deus (Jeremias 30:21); é o Anjo que apareceu a Moisés na sarça (Atos 7:35); que libertou o povo de Israel do Egito (Atos 7:36); e lhes falou no Monte Sinai, no meio do fogo, da nuvem e da escuridade, e lhes anunciou a Sua aliança, os dez mandamentos (Atos 7:38; Deuteronômio 5:22; 4:13); é a pedra provada, preciosa, solidamente assentada (Isaías 29:16).

"Não somente por ocasião do advento do Salvador, mas através de todos os séculos após a queda e promessa de redenção, 'Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo.' 2 Coríntios 5:19. Cristo era o fundamento e centro do sistema sacrifical, tanto da era patriarcal como da judaica. Desde o pecado de nossos primeiros pais, não tem havido comunicação direta entre Deus e o homem. O Pai entregou o mundo nas mãos de Cristo, para que por Sua obra mediadora remisse o homem, e reivindicasse a autoridade e santidade da lei de Deus. Toda a comunhão entre o Céu e a raça decaída tem sido por meio de Cristo. Foi o Filho de Deus que fez a nossos primeiros pais a promessa de redenção. Foi ele que Se revelou aos patriarcas. Adão, Noé, Abraão, Isaque, Jacó e Moisés compreenderam o evangelho. Esperavam a salvação por meio do Substituto e Fiador do homem. Esses santos homens da antiguidade entretinham comunhão com o Salvador que viria ao nosso mundo em carne humana; e alguns falaram com Cristo e os anjos celestiais, face a face.

"Cristo não somente foi o guia dos hebreus no deserto - o Anjo em Quem estava o nome de Jeová, e que, velado na coluna de nuvem, ia diante das hostes - mas foi também Ele que deu a Israel a lei. Por entre a tremenda glória do Sinai Cristo declarou aos ouvidos de todo o povo os dez preceitos da lei de Seu Pai. Foi Ele que deu a Moisés a lei gravada em tábuas de pedra.

"Foi Cristo que falou a Seu povo por intermédio dos profetas. Escrevendo à igreja cristã, diz o apóstolo Pedro que os profetas 'profetizaram da graça que vos foi dada, indagando que tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente testificando os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir.' 1 Pedro 1:10, 11. É a voz de Cristo que nos fala através do Antigo Testamento. 'O testemunho de



Jesus é o Espírito de Profecia.' Apocalipse 19:10.

"Em Seus ensinos, enquanto Se achava pessoalmente entre os homens, Jesus encaminhava a mente do povo para o Antigo Testamento. Disse Ele aos judeus: 'Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de Mim testificam.' João 5:39. Nesse tempo os livros do Antigo Testamento eram a única parte da Bíblia que existia. Outra vez declarou o Filho de Deus: 'Têm Moisés e os profetas; ouçam-nos.' E acrescentou: 'Se não ouvem Moisés e os profetas, tampouco acreditarão, ainda que algum dos mortos ressuscite.' Lucas 16:29, 31.

"A lei cerimonial foi dada por Cristo. Mesmo depois que ela não mais devia ser observada, Paulo apresentou-a aos judeus em sua verdadeira posição e valor, mostrando o seu lugar no plano da redenção e sua relação para com a obra de Cristo, e o grande apóstolo declara gloriosa esta lei, digna de seu divino Originador. O serviço solene do santuário tipificava as grandiosas verdades que seriam reveladas durante gerações sucessivas. A nuvem de incenso que ascendia com as orações de Israel, representa a Sua justiça que, unicamente, pode tornar aceitável a Deus a oração do pecador; a vítima sangrenta sobre o altar do sacrifício dava testemunho de um Redentor vindouro; e do santo dos santos resplandecia o sinal visível da presença divina. Assim, através de séculos e séculos de trevas e apostasia, a fé se conservou viva no coração dos homens até chegar o tempo para o advento do Messias prometido." PP 380-382.

"Jesus Cristo teve três anos e meio de vida pública para fazer a Sua obra no mundo; tempo bem menor do que qualquer outro dos grandes líderes do mundo. Platão teve 50 anos; Aristóteles, uma longa vida e encheu livrarias com seu ensino; Sócrates ensinou por quase 40 anos. Jesus Cristo, no entanto, sobreviveu ao tempo e fundou um reino eterno. O lugar em que viveu foi uma desprezada cidade da Galiléia, no entanto, atingiu o mundo com Seu ensinamento e plano.

"Não foi nenhum moralista, mas sempre permanece supremo na esfera moral. Foi Ele Quem criou o estandarte moral mais elevado do mundo.

"Não foi escritor, todavia é mais citado do que qualquer outro autor na história, e Suas palavras são repetidas mesmo nos recantos mais humildes do mundo. Elas são lidas hoje em centenas de línguas e formam o livro universal da humanidade - a Bíblia. Quantos dedicaram suas vidas na África para traduzir Aristóteles, Kant, Hegel ou qualquer outro dos líderes do pensamento! No entanto, centenas de milhares dedicaram suas vidas e muitos deles morreram como mártires, para levar as palavras de Cristo a todas as partes do mundo.

Ele é o Príncipe, através de Quem, unicamente, podemos nos aproximar de Deus (Jeremias 30:21).

"Não foi artista, mas os grandes mestres: Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo - atingiram a mais elevada inspira-

ção em obras dedicadas a Cristo.

"Não foi músico, mas Haydn, Handel, Beethoven, Bach, Wagner, Mendelssohn, freqüentemente alcançaram a mais elevada inspiração em hinos e sinfonias para o Seu louvor.

> *"Podemos deixar de ver que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo?"*

"Cristo formou a família cristã e a circundou de santidade. Diante da degeneração dos gregos e romanos, a corrupção e sensualidade do paganismo e o crescimento do divórcio na sociedade de hoje, Jesus Cristo ergue o mais elevado ideal do matrimônio, apresentando-o como uma instituição sagrada que 'Deus ajuntou'.

"Jesus Cristo não teve a ampla oportunidade da cultura da época ou das viagens. Não foi cidadão da Grécia, Roma, Atenas ou Alexandria, antes, viveu Sua vida em Nazaré, pequena cidade nas montanhas, a uns 30 quilômetros do mar da Galiléia. Apesar disso, em toda a história não se viu igual poder de identificar-se com toda a humanidade, com o sofrimento, o pobre, o pecador, as crianças, com as pessoas em todas as suas atividades diárias, e isto, em todos os tempos e nações. São centenas e centenas de milhões os que professam ser dEle e buscam sustentar suas posições apelando para o Seu estandarte.

"Quem porventura é Ele? Podemos deixar de ver que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo? Foi Ele mero carpinteiro? Ou, em realidade, o Cristo da humanidade, o Messias? Quando, a exemplo dos Seus juízes e perseguidores do Seu tempo Lhe perguntamos: És Tu o Cristo, o Filho de Deus? Sua resposta clara e simples é: 'Quem dizeis que Eu sou?' Não somos porventura constrangidos a responder como Pedro: 'Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo?' E quando sentimos a influência de Sua vida sobre nós, não nos erguemos sob o Seu chamado: 'Vem e segue-Me'? Quando procuramos seguir os caminhos de Cristo, não por meio de uma teoria vazia ou raciocínio abstrato, mas sim por meio de uma experiência viva, encontraremos nEle a suprema manifestação de Deus." *Abundant Health* - Julius Gilbert White, págs. 333, 334.

UMA NOITE GLORIOSA

Alvaner Agard Feitosa

Era uma vez uns pastores judeus que vigiavam seu rebanho durante a noite. Talvez estivessem fatigados por estarem ali, mas assim mesmo "conversavam entre si acerca do prometido Salvador, e oravam pela vinda do Rei ao trono de Davi." (DTN 39).

Apesar do trabalho simples, aqueles homens conheciam as Escrituras e, enquanto trocavam idéias acerca da profecia, eis que subitamente lhes apareceu um mensageiro do Senhor e os envolveu com grande esplendor. Eles ficaram muito atemorizados. Então o anjo do Senhor lhes disse: "Não temais; porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo... na cidade de Davi vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor". DTN 39. Informou-os também acerca das condições em que iriam encontrar o Menino.

Mal seus olhos haviam-se habituado à gloriosa presença, eis que toda a planície foi iluminada com a esplendorosa glória da multidão de anjos que povoou as colinas de Belém. Abriram-se-lhes os olhos e puderam contemplar a multidão dos exércitos celestiais, todos louvando a Deus, dizendo: "Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na Terra entre os homens."

Naquela noite a melodia celestial foi ouvida por ouvidos mortais, e o coral celestial, após encerrar sua memorável antífona, voltou ao Céu.

Lentamente a luz dos mensageiros celestiais foi-se ofuscando e o silêncio foi tomando conta das planícies de Belém.

Sob a orientação do anjo, os pastores saíram à procura do Messias. Disseram uns aos outros: Vamos até Belém? Parece-nos ouvi-los dizer: Sim, vamos já! Levantaram-se apressadamente e foram em direção da porta da cidade. As palavras do anjo ecoavam em sua memória: "Na cidade de Davi vos nasceu hoje o Salvador".

A vontade de anunciar a nova era tal que nem sentiam os obstáculos do caminho sob seus pés. Levavam consigo tudo que tinham de precioso naquele momento - as palavras e o cântico dos anjos.

Correram... correram... correram.... Embora despontasse a aurora, ainda estava escuro.

Percorrendo as ruas de Belém, perceberam uma tênue luz através das frestas da porta de uma estrebaria. Comentaram entre si: Estaria ali o Menino?

Aproximando-se um pouco puderam ouvir as vozes dos animais guardados nesse abrigo de construção rudimentar, tosca.

Empurraram a porta e constataram que além do casal e o nenê, ninguém mais estava ali a não ser aqueles animais e o cheiro característico de estábulo.

Embora as circunstâncias fossem tão humildes, eles entraram reverentes para adorar o Infante. Foram os primeiros a fazê-lo. Estavam realizados por terem feito tão maravilhosa viagem. Não se preocuparam com as ovelhas que haviam deixado no campo, nem com a distância a percorrer de volta.

O sentimento de alegria era pleno. Tinham visto os exércitos do Senhor entoando um dos mais lindos cânticos: "Glória a Deus nas alturas"! O Salvador tinha nascido!

Pudessem todos alegrar-se com eles. Seus corações ardiam de contentamento. Enquanto isso os moradores de Belém transitavam rua acima e abaixo sem nada perceber. Tudo corria normal para eles.

Apenas uns poucos transeuntes notaram os homens pobremente vestidos, cantando descontraidamente em plena rua. Estariam eles embriagados, ou fora do são juizo?

Oh! Não, não mesmo! Estavam sóbrios! Somente louvavam a Deus pelo nascimento de Cristo.

Voltaram às colinas agradecendo a Deus por tão grande dádiva.

Ainda hoje comemoramos este nascimento. Não sabemos se aconteceu em dezembro e muito menos podemos garantir que foi no dia vinte e cinco, a Bíblia nada nos fala sobre isso. Podemos apenas afirmar que Ele nasceu para nos salvar, cresceu para dar o exemplo de uma vida cristã, morreu para remir-nos do pecado, ressuscitou para a glória do Pai e agora intercede por nós diante dEle.

Cremos que até o último momento da vida daqueles pastores eles guardaram a vívida lembrança daquela noite gloriosa, e desejamos que este fato lhe proporcione, leitor amigo, uma eterna chama de amor a arder constantemente em seu coração. Amém!

VARIEDADES

As dezesseis palavras que estão relacionadas em Inglês aparecem no quadro abaixo escritas em Português. Assinale cada uma delas e marque o tempo gasto. Boa sorte!

Colab. Samuel Cruz de Almeida

Greetings
Friend
Newspaper
Picture
House
Orange
Parents
Attention
Contest
German
Magazine
Rabbit
White
Farm
Horse
Science

C	R	E	V	I	S	T	A	L	P	V	P	I	I	U	P	S
O	O	S	I	S	A	I	L	A	O	I	A	N	N	R	A	L
N	S	S	N	S	C	A	M	R	L	G	L	D	D	U	L	A
C	I	E	N	C	I	A	O	A	A	O	H	U	D	B	E	V
U	E	J	H	O	S	R	Ç	N	V	R	A	A	U	U	M	O
R	T	A	U	B	U	A	O	J	A	A	Ç	Ç	C	R	A	G
S	E	Q	B	R	M	V	B	A	C	O	O	O	O	E	O	I
O	A	U	O	A	I	I	R	A	E	I	F	E	E	I	V	M
L	L	A	N	R	O	J	A	S	R	A	E	S	L	M	A	A
A	T	D	N	I	L	I	S	A	R	C	I	A	H	O	L	O
S	U	R	U	F	O	L	U	P	A	I	S	I	O	M	O	I
A	R	O	S	F	A	Z	E	N	D	A	A	A	M	O	R	R
C	A	T	E	N	Ç	Ã	O	B	R	A	N	C	O	A	S	P

De 1 a 3 minutos: ótimo
De 4 a 6 " : muito bom
De 7 a 9 " : bom
De 10 a 12 " : regular

CÍRCULO DE COMUNICAÇÃO CRISTÃ

Finalidades:

1- Incentivar os jovens a manter correspondência entre si, trocando postais, hinos, fotos, poesias, notícias, idéias etc.

2- Ajudar os que se desviaram da fé, enviando-lhes mensagens da ânimo, incentivando-os a voltar à comunhão da igreja.

3- Responder perguntas doutrinárias para a edificação espiritual.

4- Ajudar os jovens a permanecer na fé e na preparação para a vida eterna.

Mande seu nome e endereço completos o quanto antes, para começar a receber suas cartas.

Sede de correspondência:
Rua Benedito Leal, 797 - Artur Alvim - 03567 São Paulo, SP.

Faça parte deste círculo. Envie-nos seus dados:

Nome:..data de nasc.: ..../......../........

End.: ....Bairro: ....

Cep.: .... Cidade: ....Est.:.................

É batizado? ( ) sim ( ) não

Não posso dialogar com meus pais

Dexter H. Faulkner

Como derrubar as barreiras que separam os jovens de seus pais?

Você tem bom relacionamento com seus pais? Há confiança e sinceridade na sua comunicação com eles? A verdade é que para muitos jovens a situação é a seguinte:

"Não posso comunicar-me com meus pais. Eles não me entendem. E acredito que nem se importam com isso".

"Há uma barreira entre nós; é como se não lhes pudesse dizer que os amo".

"A verdade é que não quero dialogar com meus pais. Não vejo a hora de sair de casa."

É óbvio que para os jovens que fazem estes comentários é difícil ter um relacionamento de confiança com seus pais. Se você se encontra numa situação como esta, qual deve ser a maneira de ter um relacionamento de amor e de confiança com eles?

PRECISA-SE DE ESFORÇO

O que você deve fazer para eliminar os desentendimentos é ser sincero com seus pais. O que muitas vezes acontece é que ficamos na defensiva e estamos tão seguros de que nossos pais não vão entender, que nem sequer tentamos fazer algo. Se lhes manifestamos abertamente, porém com tato, nossos sentimentos, é bem possível que fiquem desarmados e não na defensiva.

Por outro lado, o ser franco significa também reconhecer quando nos equivocamos e quando eles tiveram a razão. Isso não é fácil.

Agora, qual é o problema de seus pais? Talvez queiram superprotegê-lo; talvez não confiem em você ou não percebam suas necessidades. Às vezes os pais não conversam de forma franca e sincera com seus filhos.

Uma das grandes verdades do comportamento humano é que a única pessoa que você pode

mudar é você mesmo. Os filhos não podem mudar os pais nem os pais podem mudar os filhos. Os empregados não podem mudar a seus chefes, um cônjuge não pode obrigar o outro a mudar.

A mudança deve começar em nós. De maneira que o primeiro passo para alcançar uma comunicação franca e sincera corresponde a você e consiste em esforçar-se por alcançar um diálogo com seus pais.

Procure eliminar qualquer ato ou comportamento que possa levantar uma barreira entre você e eles.

Às vezes surge em nós desentendimento porque os pais representam a autoridade. Todos os pais de família a têm representado e continuam a representá-la. A eles corresponde o dever de dirigir seus filhos. Com freqüência têm de dar-lhes conselhos que são contrários ao que os filhos desejam fazer.

Procure eliminar qualquer ato ou comportamento que possa levantar uma barreira entre você e eles.

O relato de Adão e Eva ilustra este caso. Deus lhes ordenou que não comessem do fruto de certa árvore, mas eles desobedeceram e comeram do fruto. Este ato alterou o relacionamento sincero e franco entre Adão e Eva e seu Pai (Deus).

Vejamos o que está escrito em Gênesis 3:8-10: "E ouvindo a voz do Senhor Deus, que passeava no jardim à tardinha, esconderam-se o homem e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim. Mas chamou o Senhor Deus ao homem, e perguntou-lhe: Onde estás? Respondeu-lhe o homem: Ouvi a Tua voz no jardim e tive medo, porque estava nu; e escondi-me".

Adão e Eva esconderam-se, fugiram de seu Pai. Hoje também há jovens que fogem de sua casa. Mas outros, ainda que não fujam literalmente, levantam barreiras no lar ao ocultar seus verdadeiros pensamentos, seus sentimentos, suas necessidades e emoções. Se você faz isto, não é sincero com seus pais, porque não se apresenta perante eles tal como é.

Quando você faz alguma coisa que está em desacordo com a vontade de seus pais e alimenta desejos secretos, cria-se imediatamente uma barreira mental entre o filho e os pais. É natural que os demais não nos entendam quando ocultamos o que somos na realidade, o que pensamos e sentimos.

Que Fazer?

Convém parar um momento para ver se você é sincero no relacionamento com seus pais. Vejamos alguns aspectos-chaves:

Alguma vez você já falou a seus pais que os ama? Disse-lhes o quanto agradece o que fizeram por você? Disse-lhes que compreende que eles também foram adolescentes e experimentaram as mesmas coisas que acontecem com você? Elogia-os por sua experiência e sabedoria? Agradece todas as coisas que eles sabem e lhe ensinam? Teve a sinceridade de lhes dizer que tinham razão quando o aconselharam o que fazer ou não? Conversa com eles a respeito do que você pensa quando acredita sinceramente que se equivocaram em seu procedimento para com você?

Os pais não são perfeitos, portanto, não é de estranhar que dissessem ou fizessem alguma coisa que o tenha ferido. Agora vem a pergunta mais difícil: Você é capaz de perdoar seus pais e dizer-lhes sinceramente que os perdoou?

Sei que não é fácil aproximar-se dos pais e comunicar-lhes estas coisas quando não há um relacionamento de mútua confiança. Porém, com esforço e com o tempo será cada vez mais fácil. Os resultados valem a pena!

Se há carinho e sinceridade no relacionamento com seus pais, você sabe que é algo muito satisfatório.

Talvez você ainda tenha que superar os obstáculos que o impedem de ter uma comunicação sincera com eles. Se for essa a situação, é hora de começar. Cumpra a sua parte em ser sincero com seus pais. Você sentir-se-á feliz de o ter feito e fará com que eles também se sintam felizes.

Cristo - útil para todos

Mariano Santiago

Para o Advogado - Isaías 9:6; Tiago 4:12; 1 João 2:1
O CONSELHEIRO, O LEGISLADOR, O ADVOGADO

Para o Agricultor - Mateus 13:37
O SEMEADOR

Para o Arquiteto - Efésios 2:20
A PEDRA ANGULAR DO EDIFÍCIO

Para o Astrônomo - Apocalipse 22:16
A RESPLANDECENTE ESTRELA DA MANHÃ

Para o Banqueiro - Colossenses 2:2, 3
O TESOURO ESCONDIDO

Para o Biólogo - João 5:26
A VIDA

Para o Pedreiro - 1 Coríntios 3:11
O FUNDAMENTO

Para o Carpinteiro - João 10:9
A PORTA

Para o Padeiro - João 6:35
O PÃO DA VIDA

Para o Médico - Mateus 4:23
O GRANDE MÉDICO

Para o Engenheiro - Hebreus 10:20
O CAMINHO NOVO E VIVO

Para o Floricultor - Mateus 13:37
O SEMEADOR E SENHOR DAS MESSES

Para o Mestre - João 13:13
O GRANDE MESTRE

Para o Geólogo - Isaías 51:1
A ROCHA DOS SÉCULOS

Para o Vinhateiro - João 15:1
A VIDEIRA VERDADEIRA

Para o Juiz - 2 Timóteo 4:8
O JUIZ JUSTO E O JUIZ DE TODOS OS HOMENS

Para o Jurista - Apocalipse 1:5
A TESTEMUNHA FIEL E VERDADEIRA

Para o Joalheiro - Mateus 13:46
A PÉROLA DE GRANDE PREÇO

Para o Filântropo - 2 Coríntios 9:15
O DOM INEFÁVEL

Para o Filósofo - 1 Coríntios 1:24
A SABEDORIA DE DEUS

Para o Pregador - João 17:17
A PALAVRA DE DEUS

Para o Escultor - 1 Pedro 2:4
A PEDRA VIVA

Para o Servo - Êxodo 13:14
O BOM SENHOR

Para o Soldado - 2 Timóteo 2:3
O CAPITÃO DAS HOSTES DO SENHOR

Para o Estadista - Ageu 2:7
O DESEJADO DE TODAS AS NAÇÕES

Para o Estudante - Efésios 1:13
A VERDADE ENCARNADA

Para o Teólogo - Hebreus 12:2
O AUTOR E CONSUMADOR DA FÉ

Para o Trabalhador - Êxodo 31:15
O DOADOR DO DESCANSO

Para o Pecador - João 1:29
O CORDEIRO DE DEUS QUE TIRA O PECADO DO MUNDO

Para o Cristão - Mateus 1:21
O SALVADOR

Escrevem-nos as crianças

A redação de JUVENTUDE recebeu duas mensagens escritas por crianças, dignas de serem publicadas. Reproduzimos aqui os textos apenas corrigidos ortograficamente.

"DEUS FAZ COM QUE AS PESSOAS SE ARREPENDAM"

Eu vou contar uma história muito legal.

Era uma casinha de pobre. Lá só havia uma maçã para três pessoas, mas o pai disse:

"Nós iremos dividir a maçã."

Mas o filho, chamado Pedrinho, não gostou da idéia. Ele gostava muito de maçã. Pedrinho era muito egoísta, e não queria dividir a maçã. Comeu-a inteirinha, mas sua consciência não estava tranqüila. Ele se arrependeu e contou a seu pai e seu pai o perdoou.

Vivian Guerra Barros
7 anos - São Paulo, SP.

Gostei muito do livro "Meus Filhos", principalmente do assunto "O ciúme entre irmãos". Serviu para que eu compreendesse melhor o meu irmão, que tem 9 anos de idade. Cresci educada dentro dos princípios cristãos, mas o ciúme vem crescendo há muito pouco tempo. Ciúme, eu já não sinto tanto. Mas apesar deste ser o principal, eu gostei muito dos outros assuntos. "O perigo do mimo excessivo", também foi importante, pois eu mostrei para a minha mãe que não se deve tratar uma criança de 9 anos como se fosse um bebê.

Michelle Barbosa
10 anos - João Pessoa, PB.

CURIOSIDADES

Você Sabe o que é Sabatite?

Arbene Oliveira Sousa

Sabatite é uma doença que ataca alguns crentes no sábado. Os sintomas variam, mas nunca interferem no apetite normal das pessoas. A enfermidade não dura mais que 24 horas. Não há necessidade de consultar o médico. Há ataques intermitentes no princípio, depois se torna crônica e mais tarde chega a ser maligna e mesmo fatal.

Os ataques aparecem apenas no sábado. Após um bom desjejum, quando se aproxima a hora das reuniões da igreja, a doença começa a manifestar-se.

Cessa a crise perto da hora do almoço, em tempo suficiente para o paciente saborear uma suculenta refeição e sair para um paseio. A crise volta próximo da hora do pôr-do-sol. Passado este momento, o paciente passa bem, e não apresenta nenhum sintoma da doença até o próximo sábado de manhã.

Se por acaso o leitor perceber os sintomas desta doença em algum conhecido, colocamos ao seu dispor uma receita infalível para a cura total da enfermidade:

Durma cedo na sexta-feira, depois de haver estudado a lição da escola sabatina. Quando o despertador tocar, levante-se logo da cama, misture 5 gotas de Salmos 122:1 com dez gotas de Hebreus 10:25, num copo de Salmos 84:1-4.

A sabatite passará como que por um encanto.

Ana de Áustria (1601 - 1666)

Nasceu em Madri. Era filha de Felipe III da Espanha e II de Portugal. Casou-se com Luís XIII e foi mãe de Luís XVI da França.

Ana foi coroada em 1641 rainha da França. Dois anos depois assumiu a regência. Antes de sua coroação, porém, usavam-se só vestidos de mangas compridas. Ana achou que era dona dos mais lindos braços e seria até pecado não mostrá-los aos seus convivas. Para exibi-los passou a usar mangas curtas e a moda pegou.

A história de MICAL

A história de Davi e Mical é triste. Numa época caracterizada pela erosão dos valores tais como a fidelidade e a união, devemos refletir sobre o que pode acontecer numa relação quando não a cultivamos com esmero.

Transcrito de "La Pura Verdad"

A Bíblia está repleta de agudas observações sobre o jeito de ser das pessoas. Às vezes, oculto entre as páginas de uma história mais ampla, vislumbramos algo sobre os sentimentos e as qualidades de uma pessoa. São pequenas jóias que nos podem ensinar muito.

Uma destas jóias é uma trágica história de amor, a história de Mical.

Para conhecermos Mical, devemos remontar aos tempos do Antigo Testamento, aos livros de Samuel, onde está relatada a história de Saul, o primeiro rei de Israel.

Saul tornou-se rei por petição popular. Era um homem alto e poderoso, e todos viram nele a pessoa indicada para governar Israel. Mas os achegados à família real puderam perceber que nem tudo andava bem no palácio. O rei sentia-se cada vez mais inseguro de seu trono e seu estado de ânimo estava abalado. Os filhos do rei também sentiam grandes pressões, entre eles seu filho Jônatas e sua filha Mical, príncipes de Israel.

Em meio desta difícil situação, chegou ao palácio um amigo de verdade, Davi. Este era capaz de tranqüilizar o rei Saul em seus momentos de maior inquietude. Davi era um homem valente e confiável, mas reflexivo e poético. Suas proezas guerreiras contra os filisteus deram-lhe fama nacional, e, ao mesmo tempo, suas canções, que falavam de sua relação pessoal com Deus e da natureza que o envolvia quando habitou sozinho como pastor de ovelhas, destacavam seu lado humano mais sensível.

A Bíblia diz que Davi foi um homem segundo o coração de Deus (Atos 13:22). Tanto Jônatas como Mical encontraram nele alguém a quem amar. Jônatas, sendo mais velho, reconheceu as capacidades e o destino de seu amigo e se propôs dar tudo por ele.

Mical também amava Davi, como nos diz a Bíblia. As crônicas do Antigo Testamento raras vezes nos dizem que uma pessoa amava a outra, e as que mencionam são pessoas dignas de atenção. Jacó amou Raquel (Gênesis 29:18), Israel amou José (Gênesis 37:3), Deus ama Seu povo (Jeremias 31:3). A Bíblia também nos diz especificamente que Mical amava Davi (1Samuel 18:20). É interessante notar que é a única vez que a Bíblia diz que uma mulher amou um homem.

A relação entre Davi e Mical prosperou, mas lamentavelmente os laços da política envolveram-nos desde o começo. O rei Saul simpatizava com Davi como pessoa, porém ao mesmo tempo tinha ciúmes dele.

"Uma afeição a Davi por parte de Mical, a filha mais moça de Saul, proporcionou ao rei outra oportunidade para tramar contra seu rival. A mão de Mical foi oferecida ao moço sob condição de ser apresentada a prova de derrota e morticínio de um certo número de seus adversários nacionais. 'Saul tentava fazer cair Davi pela mão dos filisteus'. Deus, porém, escudou o Seu servo. Davi voltou vitorioso da batalha, para tornar-se genro do rei. 'Mical, filha de Saul, o amava', e o monarca, enraivecido, viu que suas tramas haviam resultado no engrandecimento daquele a quem procurava destruir." PP 699.

Davi venceu o obstáculo e se casou com Mical, mas não teve um final feliz. Sentindo crescer sua antipatia por Davi, o rei começou a obcecar-se com a idéia de matá-lo.

"Enquanto o moço tocava perante o rei, enchendo o palácio de suave harmonia, a paixão de Saul venceu-o e ele arremessou um dardo contra Davi, julgando pregar o músico na parede. Mas o anjo do Senhor desviou a arma mortífera. Davi escapou e fugiu para sua casa." PP 700.

UMA ESPOSA LEAL

Nesse transe, vemos o gesto de lealdade que teve Mical com seu esposo. Sabendo que se expunha a uma acusação de alta traição, Mical teve a iniciativa de ajudá-lo a fugir. Ela conhecia a maneira como se procedia no palácio.

"Saul mandou espias para que o prendessem quando saísse de manhã, e dessem fim à sua vida.

"Mical informou Davi do intuito de seu pai. Insistiu com ele para que fugisse a fim de salvar a vida, e desceu-o pela janela, possibilitando-lhe assim escapar." PP 700.

"Mical tomou uma estátua, deitou-a na cama, pôs-lhe à cabeceira uma pele de cabra, e a cobriu com uma capa." 1 Samuel 19:13 e 14.

A história da vida clandestina de Davi está bem documentada: seu pacto com Jônatas, suas façanhas militares, seu encontro fortuito com Saul. Mas pouco se diz do efeito que na vida de Mical tiveram os acontecimentos a partir da fuga de seu esposo.

Com o passar do tempo, vemos que a situação se tornou cada vez mais difícil para Mical. Arriscou sua vida por lealdade a seu esposo, mas Davi se casou duas vezes enquanto esteve separado de Mical: com Ainoã e Abigail.

Davi, porém, não esquecera Mical. No segundo livro de Samuel, capítulo 3, vemos que solicita vê-la, mas até lá ela também se havia casado.

Enviado a trazê-la, Abner a separou de seu esposo. É interessante notar que este segundo esposo também demonstrou uma fervente lealdade para com sua esposa. Quando ela foi embora, ele a seguiu chorando.

Não lemos muito mais sobre Mical até que Davi regressa a Jerusalém com a arca de Deus. Foi um momento de celebração nacional e Davi expressa seu regozijo dançando diante da arca. Mas para Mical, a amargura era abrumadora. Desde a janela, vendo a Davi festejar com alegria nas ruas, ela "o desprezou no

> ***"O apoio mútuo é um ingrediente essencial das relações em todos os níveis: entre membros da família, da igreja, amigos e inclusive companheiros de trabalho. Se não há comunicação, confiança nem lealdade recíproca, as coisas não sairão como devem."***

seu coração", como diz a Bíblia. Seu amor e lealdade se haviam murchado. Aquela Mical que sentia tanta admiração e carinho por seu esposo, agora o repreendia enraivecida.

POR QUE ESTÁ NA BÍBLIA?

A história de Davi e Mical é triste. Numa época caracterizada pela erosão dos valores tais como a fidelidade e a união, devemos refletir sobre o que pode acontecer numa relação quando não a cultivamos com esmero.

Lendo a história de Davi e Mical, vemos os momentos de fortaleza dos protagonistas e seus trágicos momentos de fraqueza. E tudo isto nos faz pensar.

Que motivo tem a Bíblia para confiar-nos algumas das passagens mais íntimas e dolorosas de Davi e Mical? A Bíblia não é uma coluna de fofocas.

A resposta é que estas passagens vêem à tona, lamentavelmente, em nosso século XX. A história é muito comum, como sucede com freqüência. O Novo Testamento diz que estas coisas foram escritas para exemplo e advertência para nós, para que não repitamos a história em nossa própria vida (1 Coríntios 10:6).

A história de Mical nos fala desde o longínquo passado dizendo-nos que o amor não pode ser unilateral. Uma pessoa não pode ser sempre a única a dar. Se for assim, haverá amargura. Esta história nos ajuda a refletir sobre nossas próprias circunstâncias e a entender por que a pessoa é como é.

O apoio mútuo é um ingrediente essencial das relações em todos os níveis: entre membros da família, da igreja, amigos e inclusive companheiros de trabalho. Se não há comunicação, confiança nem lealdade recíproca, as coisas não sairão como devem.

Quando se começa a ler a Bíblia, descobre-se com admiração o muito que ela tem que dizer sobre as relações de todo tipo, e quão acertada é sua mensagem para nossa época. Desde o livro dos Provérbios, no Antigo Testamento, até a carta de Paulo que descreve o amor verdadeiro (1 Coríntios 13), a Bíblia está plena de sábias e imperecíveis observações sobre o tema universal das relações entre as pessoas. São os princípios que todos devemos ter presentes. Suas páginas estão repletas de exemplos, bons e maus, de pessoas que demonstraram amor sincero e altruísta.... e de pessoas que não o demonstraram.

A Bíblia tem outra característica: não pretende nos dizer que as coisas sempre terminavam bem, senão que expõe os problemas da vida e as conseqüências das decisões erradas. Se você se encontra em dificuldades, a Bíblia lhe servirá, inclusive mais que se não tivesse problemas.

Possibilidades juvenis

Transcrito

"Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a Palavra de Deus permanece em vós, e já vencestes o maligno." 1 João 2:14.

A pena humana é incapaz de trazer à tona, por mais que a isso se atreva, a beleza e a importância da vida juvenil. Grandes, porém seculares pensadores buscaram com sublimidade de palavras expressar a idade forte, sem contudo conseguirem o real.

Ao grande Salomão não passou despercebida a mocidade, pois disse: "A glória dos jovens é a força" Pv 20:29. E João declarou: "Sois fortes e a Palavra de Deus está em vós".

Prezados jovens, somente seremos fortes, empossados da Palavra Divina. É ela que nos faz fortes em Cristo, e sem Ele que faremos? Ele próprio disse: "Sem Mim nada podeis fazer". Paulo, reconhecendo sua debilidade na independência do Céu, exclamou: "Posso todas as coisas nAquele que me fortalece". Pedro, confiante em si, foi obrigado a pedir o socorro do Mestre: "Senhor, salva-me".

No dizer de muitos, é na mocidade que se concentram todas as esperanças de amanhã. Sim, todos volvem seus olhares para essa classe. Uma nação confia aos braços de seus rapazes a vitória, e assim desafiam o poderio do adversário, dispondo-se à luta. Os pais esperam de seus filhos todo o amparo e a forte defesa que outrora lhes outorgaram. Deus também, mais que ninguém, muito espera da juventude e a ela lança o convite. Mas Ele quer aqueles que nEle confiam e que não sentem a sua independência, nem escolhem seus próprios caminhos. Quando aprendermos a confiar mais e mais, então seremos usados como colaboradores Seus.

Como é linda a vida juvenil! Compreendam os nossos jovens e conheçam a força que neles há. Só então deixarão de ser temerosos.

Moços, sois o esteio da obra evangélica. A coluna mestra no grande edifício de Deus. Os sucessores daqueles que arcam hoje com a responsabilidade dessa obra. Quando esses tombarem além do meridiano da vida, os seus lugares não poderão permanecer vagos. Terão que ser preenchidos, e então este privilégio recairá sobre aqueles que souberam ser jovens, e que, anciãos agora, poderão discernir as necessidades da causa. Serão "homens que se não compram nem se vendem; homens que no íntimo da alma são verdadeiros e honestos; homens que não temem chamar o pecado pelo seu nome exato; homens cuja consciência é fiel ao dever como a bússola o é ao pólo; homens que permaneçam firmes pelo que é reto, ainda que caiam os céus".

Quando nosso caráter houver passado sete vezes pela fornalha, então estaremos habilitados a ocupar o nosso lugar na causa do Senhor. Só então poderemos preencher o vazio deixado pelos fiéis porta-bandeiras tombados pelo cansaço, ou mesmo exaustos e sufocados pelo calor do dia que finda para eles, mas que desponta para nós, trazendo-nos novas perspectivas.

Quantas oportunidades passaram sem que as percebêssemos! Quanto tempo perdido sem que possamos reavê-lo sem muito sacrifício! Quantas forças desperdiçadas sem o mínimo proveito! Que fomos e que deveríamos ter sido? Que somos e que deveríamos ser? Qual tem sido nossa influência, nossa reputação, nossa impressão por onde temos passado? Oh! caros companheiros, eis aí perguntas que nos põem em polvorosa, em desassossego, numa ânsia enorme de readquirirmos o que se perdeu por nossa negligência. Será possível reabilitar-nos? Sim, será, mas necessitamos para isso dispor de toda a nossa força de vontade, todas as nossas energias. Busquemos então, colegas, pôr em ação todas as células do nosso organismo, e, dotados do auxílio divino, poderemos ainda fazer muito para o Senhor. Aproveitemos doravante todas as nossas possibilidades, por menores que elas se nos deparem. Façamos sempre o máximo. Estudemos nossa capacidade, nossa vocação, nosso talento e empreguemo-los para o crescimento da vinha, e então ouviremos o "Bem está, servo bom e fiel" quando o Senhor reaparecer para o ajuste de contas, estando assim habilitados para também ouvir o "Entra no gozo do Teu Senhor". Amém!

Irmã Maria Luup Devai

Juventude - Qual a data e o local do seu nascimento? E a filiação?

Maria Devai - Nasci aos dezessete de abril de 1915, na cidade de Harju - Estônia. Meus pais, Yuri e Minna Luup.

Juventude - Quantas pessoas eram a sua casa e quais os costumes de seu país?

Maria Devai - Éramos sete pessoas: meus pais, três irmãos, uma irmã e eu. Na Estônia costumava-se fazer uma festa na véspera do dia 1º de maio, à noite. As pessoas iam ao bosque para fazer piquenique. Levantavam uma estaca engraxada com sebo. Os adultos tentavam subir até ao topo, pois, no alto da estaca, eram colocados vários presentes. Quem chegasse lá escolhia um e descia. Enquanto isso as crianças brincavam de roda, e assim festejávamos até à meia-noite, comendo e bebendo. A iluminação era feita com estacas de madeira embebidas em piche. A festa de maio era parecida com as juninas do Brasil.

No inverno as crianças gostavam de fazer bonecos de neve. Os olhos eram de carvão e colocávamos até cachimbo neles.

O povo estoniano gosta muito de cantar. Canta-se inclusive nas escolas primárias a quatro vozes. Eu era bem afinada e gostava muito de cantar. O professor me colocava para cantar junto com os meninos (como auxiliar) nas vozes tenor e baixo. No fim do ano eram escolhidas as melhores classes para fazer uma apresentação musical no anfiteatro da cidade.

Em cada estado do país vestiam-se roupas típicas.

Juventude - Com que idade a irmã veio para o Brasil?

Maria Devai - Vim com dez anos, eu, meus pais, meus irmãos e uma tia, irmã da minha mãe. Minha irmã já era casada e ficou na Estônia.

Juventude - Como sua família conheceu o Movimento de Reforma?

Maria Devai - Minha irmã conhecia um casal estoniano que era reformista e eles queriam vir para o Brasil. Nós já havíamos mudado para cá e fixado residência no bairro do Belém, em São Paulo, SP.

O casal Unt veio para cá e minha irmã avisou-nos. Tomamos providências para que meu irmão Augusto fosse buscá-los no porto de Santos. Era uma sexta-feira à tarde e quando chegaram à nossa casa, já era noite. Minha mãe tinha-lhes preparado uma janta caprichada, com muita carne, peixe e outras variedades à base de carne. O irmão Unt explicou-nos, com muita delicadeza, que eles não usavam aqueles alimentos porque eram prejudiciais à saúde e que existiam muitas outras coisas mais simples que eles comiam, fazendo-lhes bem à saúde.

O casal se serviu do que puderam e, terminado o jantar, tiraram de suas bagagens seus bandolins, tocaram e cantaram em dueto dois hinos que muito nos comoveram (o irmão Unt era músico e ambos tocavam muito bem). Cantaram bastante e assim passamos momentos muito agradáveis com eles. Ainda guardo esta lembrança na minha memória.

Juventude - A partir dessa data sua família se tornou reformista?

Maria Devai - Bem, a partir daquele dia nunca mais comemos carne e passamos a gozar de muito mais saúde.

No sábado de manhã a irmã Unt me convidou para assistir à Escola Sabatina com eles. A igreja se reunia em um salãozinho que, por coincidência, ficava na mesma rua da minha casa, e eu nunca tinha reparado.

Fui aquela vez com eles à igreja, porém, trabalhava no sábado à tarde. Após três anos fui batizada pelo irmão Lavrik, no dia 12 de agosto de 1939, na igreja da Lapa.

Juventude - A irmã se lembra das conferências daquele tempo? Parece-nos que a irmã fazia parte de um conjunto instrumental, é verdade?

Maria Devai - Desde que eu conheci o Movimento de Reforma, assisti a todas as conferências realizadas em São Paulo. As três primeiras foram na Lapa, depois no Belém, no Parque da Moóca, Vila Matilde, etc. Mesmo quando eu morava em Recife, PE, e Curitiba, PR, sempre vinha às conferências. Eram muito animadas e todos os irmãos participavam como podiam.

Antes de casar-me, eu participava do conjunto instrumental liderado pelo irmão Unt, tocando bandolim. Participamos da inauguração da igreja do Belém e me lembro que o conjunto tocou o hino 563 do Cantor Cristão. O coral também cantou.

Juventude - Como a irmã conheceu a família Devai?

Maria Devai - Conheci-a na Lapa por ocasião das conferências. Era um família muito grande. O casal Devai tinha doze filhos: sete homens e cinco mulheres. Entre elas, a Ester, que era muito amiga. Eles eram pedreiros e o Desidério era considerado o dízimo da família. O pai, irmão Francisco, dedicou-o para a obra do Senhor. Ele colportava no nordeste e depois que nos conhecemos melhor, casamo-nos em 22 de maio de 1945.

Juventude - A irmã poderia contar-nos uma experiência da obra de pioneirismo no nordeste do Brasil?

Maria Devai - Sim, o Desidério foi para lá em 1941, como colportor. Um dia chovia muito e ele abrigou-se no alpendre de uma casa - era a residência da senhora Carmem Rocha, que pertencia a uma igreja cristã. Ele falou-lhe do evangelho algo mais do que ela sabia. Por sua vez, ela contou da existência do Movimento de Reforma para suas amigas e aí houve o despertamento.

Quando nos casamos, em 1945, visitamos diversas pessoas que o meu marido já visitava quando solteiro. Ele gostava de cantar e tocar violino. Fazíamos dueto.

O Campo Nordestino compreendia os estados de Pernambuco, Bahia, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraíba.

Com o desenvolvimento do trabalho, eu não podia mais acompanhar o meu marido sempre, pois era a tesoureira da Associação e cuidava do depósito de livros, sendo que já tínhamos dois filhos.

Trabalhamos lá até 1959. Deixamos um templo em Recife e outro na Bahia.

Juventude - Quando o irmão Desidério foi ordenado ao ministério?

Maria Devai - Em 1956.

Juventude - Quais os campos em que os irmãos trabalharam?

Maria Devai - De 1941 a 1959 no nordeste brasileiro; de 1960 a 1965 na Associação Sul (estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul). Templos construídos: Curitiba e Porto Alegre. No ano de 1965 foi solicitado ao meu marido para ajudar a União Andina (Peru, Colômbia, Venezuela e Equador). Ele ficou lá como presidente até 1975. Infelizmente não pude acompanhá-lo neste empreendimento, pois, sendo estoniana (a Estônia fazia parte da extinta União Soviética), não era permitida minha entrada nos países andinos. Saindo ele do Brasil, eu e meus filhos ficamos morando em Curitiba até o ano de 1966, voltando depois para São Paulo, mais perto dos meus familiares, para tratar da minha documentação. Porém, esse processo foi muito moroso e, quando ficou pronto, meu marido já estava transferindo-se para o Brasil.

Aqui, em 1977, foi trabalhar em Goiás e, posteriormente, veio para São Paulo, pois se encontrava muito enfermo.

Juventude - A senhora gostaria de deixar algum conselho para os jovens?

Maria Devai - Sim, que eles sejam tão espirituais como os jovens do meu tempo, quando as reuniões gerais e conferências eram motivo de muito enlevo espiritual.

Jovens, vocês nunca devem comparar suas ações e medir sua vida por qualquer norma meramente humana. Usem sempre a regra do dever conforme se encontra revelada na Bíblia.

Desejo que vocês confiem mais em Deus, que se preparem para a vinda de Cristo, e que possamos todos nós encontrar-nos nesse dia. Amém!

SENHOR

Colab. Débora Lima

No silêncio deste dia que
amanhece,
Venho pedir-Te a paz, a sabedoria e
a força.
Quero olhar hoje o mundo com os
olhos cheios de amor, ser paciente,
compreensivo, manso e prudente.

Ver Teus filhos além das
aparências, como Tu mesmo os
vês,
e assim ver apenas o bem em cada
um.

Cerra meus ouvidos a toda
calúnia.
Guarda minha língua de toda
maldade.
Que só de bênção se encha meu
espírito.

Que eu seja bondoso e alegre.
Que todos quantos se achegarem a
mim sintam Tua presença.

Reveste-me da Tua beleza,
Senhor, e que no decurso deste dia
eu Te revele a todos.

O maior AMOR

Cilene Almeida Araújo

"Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai..."

Ouve-se muito falar em amor, mas vê-se pouco amor na vida daqueles que falam dele e crêem possuí-lo.

O amor existe desde a eternidade, pois foi por amor que nós, seres humanos, viemos a existir.

O verdadeiro amor é bem conhecido por suas características distintas: Ele é benigno, paciente, sofredor, não se alegra com o mal, não é orgulhoso e tudo suporta.

Raro é o amor no mundo que possui tais características. Porém, sabemos e conhecemos o amor inigualável de um Ser que um dia viveu entre os homens. Veio como uma pobre criancinha, sendo que era a Majestade do Céu. Deixou tudo, Sua glória, Seu trono, Seu reino, simplesmente por amor!

Sua vida era pura e reta, amava indistintamente as pessoas. Suas mãos sempre estendia para ajudar um pobre sofredor. Vivia apenas para beneficiar os outros, tinha sempre uma palavra de conforto para a alma atribulada. Deu de comer a grandes multidões, curou suas enfermidades e deu-lhes paz.

E depois de tanto beneficiar essas pessoas com Seu olhar de pura misericórdia, esses mesmos homens O prenderam, cuspiram-Lhe no rosto, coroa de espinhos colocaram sobre Sua fronte.

Foi maltratado, humilhado e de nada reclamou; apenas olhava Seus malfeitores com olhar de misericórdia e amor.

Pregaram-nO numa rude cruz. Mesmo aí Seu amor não se desvaneceu. E nessa hora de maior aflição, Ele olhou para esses homens e orou ao Pai para que os perdoasse.

Esse grande Homem morreu por indivíduos que não mereciam tamanho amor. Mas Ele não amou apenas aquelas pessoas do Seu tempo, pois lançando Seu olhar ao futuro, Ele viu a ti também, com tuas mágoas, incertezas e insatisfações e amou-te, desejou poder salvar-te e dar-te vida eterna.

Apesar de os homens terem tirado a Sua vida, Ele ressuscitou e vive. Sussurra com Sua voz de amor: **Foi por ti que tudo suportei. Foi por te amar tanto que sofri para que tu pudesses viver com alegria.**

E o que Ele pede de ti hoje é que O ames também e aos outros como a ti mesmo.

Este é o amor que Cristo deseja implantar em teu coração.

Ama, pois Cristo te amou primeiro!

REVERÊNCIA

Ellen G. White

É vosso privilégio, queridos amigos jovens, glorificar a Deus na Terra. Para assim fazer, cumpre-vos desviar a mente das coisas superficiais, frívolas e sem importância, para as que são de valor eterno.

Estamos vivendo num tempo em que todos devemos atender ao preceito do Salvador: "Vigiai e orai, para não cairdes em tentação." Uma de vossas mais fortes tentações é a irreverência. Deus é altíssimo e santo; e, para a humilde alma crente, Sua casa na Terra, o lugar em que Seu povo se reúne para adorá-lo, é a porta do Céu. O cântico de louvor, as palavras proferidas pelos ministros de Cristo, são instrumentos designados por Deus para preparar um povo para a igreja de cima, para aquele mais elevado culto de adoração em que nada do que é impuro ou não santificado poderá ter parte.

COMPORTAMENTO NA CASA DE DEUS

A reverência é grandemente necessária na juventude deste século. Estou alarmada ao ver crianças e jovens, filhos de pais religiosos, tão descuidados da ordem e decência que devem ser observadas na casa de Deus. Enquanto os servos de Deus apresentam ao povo as palavras de vida, alguns estão lendo, outros cochichando e rindo. Seus olhos estão pecando, distraindo a atenção dos que se acham ao seu redor. Esse hábito, se não for corrigido, crescerá, e influenciará a outros.

As crianças e os jovens nunca devem julgar que seja motivo de orgulho o ser indiferente e descuidado nas reuniões onde Deus é adorado. Deus vê todo pensamento ou ato irreverente, o qual é registrado nos livros do Céu. Ele nos diz: "Eu conheço as tuas obras." Nada está escondido perante Seus olhos pesquisadores. Se houverdes formado em qualquer grau o hábito de desatenção e indiferença na casa de Deus, exercitai as faculdades que tendes para o corrigir, e mostrai que sabeis respeitar-vos a vós mesmos. Praticai a reverência até que ela se torne parte de vós mesmos.

Não tenhais tão pouca reverência pela casa e o culto de Deus, a ponto de palestrar uns com os outros durante o sermão. Se os que cometem essa falta pudessem ver os anjos de Deus observando-os e anotando suas ações encher-se-iam de vergonha e desprezo de si próprios. Deus quer ouvintes atentos. Foi enquanto os homens dormiam que o inimigo semeou o joio.

Nada do que é sagrado, nada do que pertence ao culto de Deus, deve ser tratado com descuido ou indiferença. Ao ser apresentada a palavra da vida, deveis lembrar-vos de que estais ouvindo a voz de Deus por intermédio de Seu servo escolhido. Não deveis pela desatenção perder essas palavras; se atendidas, poderão guardar-vos os pés de se extraviarem em maus caminhos. MJ 265 e 266.

Culinária

CREME LÁCTEO COM MILHO VERDE

3 espigas de milho verde
1/2 litro de leite
2 colheres de sopa (cheias) de maisena
2 colheres de sopa de salsinha picada
1 dente médio de alho socado
sal marinho a gosto
1/2 lata de creme de leite

Retirar os grãos de milho das espigas e bater no liquidificador. Misturar com o leite, a maisena, a salsinha, o alho e o sal. Levar ao fogo e mexer. Quando estiver engrossando, acrescentar o creme de leite e deixar cozer por mais alguns minutos.

MUSSE DE MORANGO

1 kg de morango
2 colheres de sopa de agar-agar
1 xícara de açúcar mascavo
1 1/2 litro de leite de soja

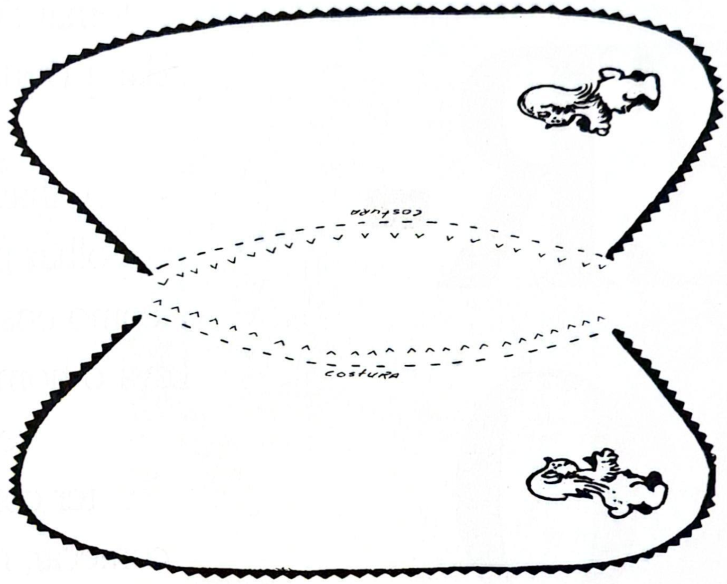
Lavar os morangos. Bater no liquidificador a metade dos morangos com a metade do leite de soja. Dividir o resto do leite em duas partes e dissolver as duas colheres de agar-agar numa das partes fervendo, juntamente com o açúcar mascavo. Juntar a essa mistura a parte final do leite frio.

Pegar a sobra dos morangos inteiros e misturar ao creme. Pôr numa forma para modelar e deixar na geladeira por 3 horas. Retirar da forma e decorar a gosto.

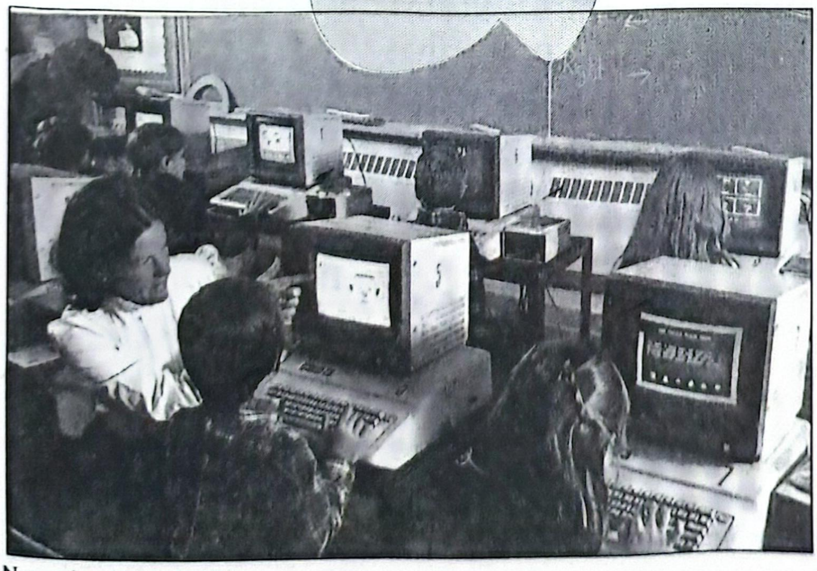
ARTESANATO

Gola "Zás-trás"

Como fazer uma gola rápida, fácil e linda? Tome um pedaço de qualquer tecido e risque uma gola bebê. Os fios do tecido têm que estar no sentido enviesado. Depois de desenhar a gola com lápis, pinte o contorno com tinta acrilex na cor que você desejar. Depois que a tinta secar recorte a gola com a tesoura de picotar. Na parte da frente da gola faça o enfeite que desejar. Para que você tenha uma idéia, colocamos ao lado um modelo e num minuto você poderá obter uma gola linda, linda.



Umas & Outras



Para os Operadores de Computador

Se você tiver que utilizar o computador durante horas seguidas, não deixe de fazer pausas de 10 minutos a cada 45 minutos de trabalho. É que os olhos piscam menos quando se fixam na tela de vídeo por períodos prolongados. Em conseqüência, há um ressecamento da secreção lacrimal, o que pode causar irritação e ardor nos olhos, sobretudo nos usuários de lentes de contato. Também é prudente controlar a umidade e a ventilação do local, para evitar a carência da primeira e o excesso da segunda. E, de preferência, iluminar o ambiente com luz natural.

CONVERSÃO

Transcrito por
Artur Gessner

Nova ordem,
mundo novo,
nova meta...

Voltar-se para Cristo,
tomar Sua direção,
dar a Deus o coração...

Olhar a Deus,
olhar para cima,
como ensina a Sua lei.
Leva o homem a se achar,
religar,
ter comunhão,
começar, na conversão,
a viver a salvação...

Vem, então, o mundo novo.
Tudo novo.
Nova vida,
novos dias,
horizontes belos, novos,
nova mente,
novo universo,
novo alvo,
estrada nova,
nova meta...

É a meta da salvação,
do coração renascido,
caminho da conversão,
justiça,
e perfeição...